



**UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR**

**Departamento de Psicologia e Educação**

**“SATISFAÇÃO LABORAL E MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA EM PROFESSORES DE  
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – GRUPO DE RECRUTAMENTO 530”**

**Dissertação de 2º Ciclo, conducente ao Grau  
de Mestre em Supervisão Pedagógica**

**Francisco José Paulo Barata**

**Covilhã, 2009**

Dissertação de 2º Ciclo, realizada sob a orientação do Professor Doutor Henrique Pereira, conducente ao grau de Mestre em Supervisão Pedagógica, registado na DGES/MCTES sob o número 6248.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, o meu reconhecimento é dirigido ao Professor Doutor Henrique Pereira pelo rigor e criatividade que colocou na orientação teórica e técnica desta dissertação, pela disponibilidade e solicitude inexcedíveis que revelou, incentivando-me e promovendo, simultaneamente, a minha autonomia para que conseguisse chegar ao término de mais uma caminhada.

A minha gratidão à Dra. Neuza Pedro pela atenção, gentileza e generosidade desinteressada com que respondeu às minhas solicitações.

O meu agradecimento a todos os professores que se disponibilizaram a participar nesta investigação, sem os quais esta não seria possível.

Pela permissão concedida para a recolha de dados e pelo apoio institucional, agradeço aos Conselhos Executivos das escolas envolvidas neste trabalho.

A todas as pessoas que estiveram envolvidas e contribuíram, directa e indirectamente, para a realização deste estudo.

E, por fim, mas seguramente as pessoas mais importantes, à Aida, ao Daniel e ao Samuel por possibilitarem este momento de realização pessoal e profissional e por estarem sempre presente em todos os momentos da minha vida, apoiando-me e incentivando-me contínua e incondicionalmente nesta jornada.

Bem Hajam

*Educar é fazer aflorar o que existe de melhor dentro de cada pessoa.*

*(Mahatma Gandhi)*

## RESUMO

A realidade do novo paradigma disciplinar de Educação Tecnológica, com contornos mal definidos e não percebidos pelos agentes educativos, um programa disciplinar diverso, a falta de conhecimento e de afirmação da disciplina na escola, a inexistência de qualquer tipo e forma de referenciais e, fundamentalmente, a não observância de formação prévia à reconversão e requalificação dos professores, despertaram o interesse pela realização desta investigação observacional/descritiva.

Este estudo transversal e de natureza quantitativa, envolveu a participação de 66 docentes, perfazendo 88% da população.

Teve como objectivos a determinação dos níveis de Satisfação Laboral e de Motivação Intrínseca dos Professores de Educação Tecnológicas a leccionar nas escolas públicas do 3º Ciclo e Secundárias do distrito de Castelo Branco, em função de 10 variáveis independentes, recorrendo-se a três questionários, cujos dados foram sujeitos a tratamento estatístico, descritivo e inferencial, designadamente frequências absolutas e relativas, médias, medianas, desvios-padrão, máximos, mínimos, teste *K-S*, *ANOVA*; Testes *T* de *Student* e *r* de Pearson.

Os principais resultados indicam que os professores possuem níveis medianamente positivos de Satisfação Laboral mas positivamente elevados no respeitante à Motivação Intrínseca.

Encontraram-se alguns casos de diferenças estatisticamente significativas entre variáveis dependentes e independentes, bem como o registo de correlações negativas entre variáveis.

Palavras – chave: Professores de Educação Tecnológica; Satisfação Laboral; Motivação Intrínseca

## ABSTRACT

This observational/descriptive research was motivated by the perception that the new paradigm that defines the school subject of Technological Education is not well captured both in what concerns its substance contents and the educational agents involved. The reasons that might explain the current situation refer to a diverse syllabus, the lack of information and relevance of Technological Education in Portuguese schools and the lack of means for the requalification of the teachers.

This quantitative and transversal research is supported by a sample of 66 teachers, 88% of the Technological Education teachers in Castelo Branco, Portugal.

The objectives of the present research is to determine the levels of labour satisfaction and intrinsic motivation factors observed in teachers of Technological Education in public Portuguese schools. The study embraces 10 independent variables using 3 questionnaires which data have been subjected to a descriptive and inferential statistical analysis, namely absolute and relative frequencies, mean, median, standard deviation, maximum, minimum, test K-S, ANOVA, T Student and r Pearson tests.

The main research outcomes highlight that teachers tend to show fairly positive labour satisfaction levels whereas they show positively high levels in what concerns Intrinsic Motivation.

Our research shows some statistically significant situations between dependent and independent variables, as well as some negative correlations.

Keywords: teachers of Technological Education, Labour Satisfaction, Intrinsic Motivation.

## ÍNDICE DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Modelos gerais de definição de satisfação profissional propostos por Wanous e Lawler (Ferreira, 2007) .....	7
<b>Quadro 2</b> – Cálculo da normalidade na distribuição das variáveis do estudo .....	48
<b>Quadro 3</b> – Análise da consistência interna das dimensões consideradas no Questionário de Satisfação Laboral.....	50
<b>Quadro 4</b> – Análise da consistência interna dos factores considerados no Questionário de Motivação Intrínseca para Professores .....	50
<b>Quadro 5</b> – Valores das correlações obtidas entre as variáveis Satisfação e Motivação e seus respectivos constituintes.....	77

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Frequências absolutas e percentagens da amostra, por género .....	33
<b>Figura 2</b> – Frequências absolutas e percentagens da amostra, por localização geográfica distrital da escola.....	34
<b>Figura 3</b> – Frequências absolutas e percentagens da amostra, por idade.....	34
<b>Figura 4</b> – Frequências absolutas e percentagens da amostra, de acordo com o seu estado civil .....	35
<b>Figura 5</b> – Frequências absolutas e percentagens da amostra, de acordo com o seu tempo de serviço na carreira .....	35
<b>Figura 6</b> – Frequências absolutas e percentagens da amostra, de acordo com as suas habilitações académicas de início de carreira.....	36
<b>Figura 7</b> – Frequências absolutas e percentagens da amostra, de acordo com o tipo de habilitações académicas adquiridas após ingresso na carreira.....	37
<b>Figura 8</b> – Frequências absolutas e percentagens da amostra, em consonância com as suas áreas de ingresso na carreira .....	37
<b>Figura 9</b> – Frequências absolutas e percentagens da amostra, de acordo com o tipo de formação profissional realizada .....	38
<b>Figura 10</b> – Frequências absolutas e percentagens da amostra, de acordo com outro tipo de formação profissional realizada, ou mesmo sem qualquer tipo de formação profissional.....	39
<b>Figura 11</b> – Frequências absolutas e percentagens da amostra, por vínculo profissional.....	39
<b>Figura 12</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Satisfação Geral ...	52
<b>Figura 13</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Satisfação – dimensão Alunos.....	52

<b>Figura 14</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Satisfação – dimensão Sociopolítica .....	53
<b>Figura 15</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Satisfação – dimensão Relações Interpessoais/Institucionais .....	54
<b>Figura 16</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Satisfação – dimensão Estabilidade e Realização Pessoal .....	55
<b>Figura 17</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Motivação Geral....	56
<b>Figura 18</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Motivação – factor Interesse/Gratificação.....	56
<b>Figura 19</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Motivação – factor Competência Percebida .....	57
<b>Figura 20</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Motivação – factor Esforço/Importância.....	58
<b>Figura 21</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Motivação – factor Pressão/Tensão .....	58
<b>Figura 22</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Motivação – factor Escolha Percebida.....	59
<b>Figura 23</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Motivação – factor Valor/Utilidade .....	60
<b>Figura 24</b> – Valores das medianas teóricas e observadas para a Motivação – factor Proximidade com os Alunos .....	61
<b>Figura 25</b> – Médias dos níveis de Satisfação Geral, em função da localização geográfica das escolas nas quais os professores trabalham.....	62
<b>Figura 26</b> – Médias dos níveis de Satisfação – dimensão Alunos, em função do género.....	62
<b>Figura 27</b> – Médias dos níveis de Satisfação Geral, em função da idade.....	63

<b>Figura 28</b> – Médias dos níveis de Satisfação – dimensão Socio-Política, em função do estado civil .....	64
<b>Figura 29</b> – Médias dos níveis de Satisfação Geral, em função do tempo de serviço .....	65
<b>Figura 30</b> – Média dos níveis de Satisfação Geral, em função das habilitações académicas com que iniciaram as carreiras.....	65
<b>Figura 31</b> – Médias dos níveis de Satisfação – dimensão Alunos, em função das habilitações académicas adquiridas pelos professores após ingresso na carreira docente .....	66
<b>Figura 32</b> – Médias dos níveis de Satisfação – dimensão Estabilidade e Realização Pessoal, em função das áreas disciplinares de ingresso na carreira docente .....	67
<b>Figura 33</b> – Médias dos níveis de Satisfação Geral, em função da formação profissional.....	68
<b>Figura 34</b> – Médias dos níveis de Satisfação Geral, em função do vínculo profissional.....	68
<b>Figura 35</b> – Médias dos níveis de Motivação Geral, em função da localização geográfica das escolas nas quais os professores trabalham.....	69
<b>Figura 36</b> - Médias dos níveis de Motivação – factor Esforço/Importância, em função do género .....	70
<b>Figura 37</b> – Médias dos níveis de Motivação – factor Esforço/Importância, em função da idade.....	70
<b>Figura 38</b> – Médias dos níveis de Motivação – factor Valor/Utilidade, em função da idade .....	71
<b>Figura 39</b> – Médias dos níveis de Motivação Geral, em função do estado civil .....	71
<b>Figura 40</b> – Médias dos níveis de Motivação Geral, em função do tempo de serviço .....	72

<b>Figura 41</b> – Médias dos níveis de Motivação Geral, em função das habilitações académicas com que iniciaram a carreira docente.....	73
<b>Figura 42</b> - Médias dos níveis de Motivação Geral, em função das habilitações académicas após o ingresso na carreira docente.....	74
<b>Figura 43</b> – Médias dos níveis de Motivação Geral, em função da área disciplinar de ingresso na carreira docente .....	75
<b>Figura 44</b> – Médias dos níveis de Motivação – factor Proximidade com Alunos, em função da formação profissional.....	75
<b>Figura 45</b> – Médias dos níveis de Motivação Geral, em função do vínculo profissional.....	76
<b>Figura 46</b> – Frequências absolutas e percentagens do conjunto de sentimentos assinalados em 1º lugar como mais experienciados .....	81
<b>Figura 47</b> – Frequências absolutas e percentagens do conjunto de sentimentos assinalados em 2º lugar como mais experienciados .....	82
<b>Figura 48</b> – Frequências absolutas e percentagens do conjunto de sentimentos assinalados em 3º lugar como mais experienciados .....	82
<b>Figura 49</b> – Frequências absolutas e percentagens das expressões dos objectivos profissionais .....	83
<b>Figura 50</b> – Frequências absolutas e percentagens das preferências profissionais neste momento .....	84
<b>Figura 51</b> – Frequências absolutas e percentagens das preferências profissionais daqui a 5 anos.....	84
<b>Figura 52</b> – Frequências absolutas e percentagens das opções assinaladas para o grau de desejo em continuar a exercer a profissão docente.....	85

## ÍNDICE GERAL

<b>Agradecimentos</b> .....	III
<b>Citação</b> .....	IV
<b>Resumo</b> .....	V
<b>Abstract</b> .....	VI
<b>Índice de quadros</b> .....	VII
<b>Índice de figuras</b> .....	VIII
<b>Introdução</b> .....	1
<b>CAPÍTULO I – Satisfação Laboral</b> .....	4
1.1. Satisfação profissional .....	4
1.2. Evolução do estudo da satisfação laboral .....	5
<b>CAPÍTULO II – A Motivação</b> .....	9
2.1. Considerações iniciais .....	9
2.2. Teorias motivacionais .....	10
2.2.1. Breve resenha da evolução dos estudos motivacionais .....	10
2.2.2. Abordagem sucinta a algumas teorias motivacionais .....	11
<b>CAPÍTULO III – Contextualização</b> .....	18
3.1. Retrospectiva histórica.....	18
3.2. Problemática decorrente das alterações nas matrizes curriculares .....	19
<b>Capítulo IV – Estudos e Resultados de Pesquisa</b> .....	22
4.1. Da satisfação profissional na docência .....	22
4.2. Da motivação intrínseca em professores .....	26
<b>CAPÍTULO V – Metodologia</b> .....	28
5.1. Caracterização do estudo .....	28
5.2. Problema da investigação .....	28
5.3. Objectivos .....	29
5.3.1. Objectivo geral .....	29

5.3.2. Objectivos específicos.....	29
5.4. Formulação das hipóteses .....	30
5.5. Variáveis .....	31
5.6. Método.....	32
5.6.1. População e amostra .....	32
5.6.1.1. Caracterização da amostra por género .....	33
5.6.1.2. Caracterização da amostra por localização geográfica da escola .....	33
5.6.1.3. Caracterização da amostra por idade .....	34
5.6.1.4. Caracterização da amostra por estado civil .....	35
5.6.1.5. Caracterização da amostra por tempo de serviço na carreira.....	35
5.6.1.6. Caracterização da amostra por formações académicas no início de carreira.....	36
5.6.1.7. Caracterização da amostra por formação académica adquirida após ingresso na carreira.....	36
5.6.1.8. Caracterização da amostra por áreas disciplinares de ingresso na carreira .....	37
5.6.1.9. Caracterização da amostra por formação profissional realizada.....	38
5.6.1.10. Caracterização da amostra por vínculo profissional.....	39
5.7. Instrumentos de trabalho.....	40
5.7.1. Questionário de Satisfação Laboral (QSL) .....	40
5.7.2. Questionário de Motivação Intrínseca de Professores (QMIP) .....	42
5.8. Procedimentos .....	43
<b>CAPÍTULO VI – Resultados .....</b>	<b>47</b>
6.1. Tratamento estatístico utilizado.....	47
6.2. Estudo da normalidade das variáveis.....	48
6.3. Análise de fiabilidade e validade de conteúdo.....	49
6.3.1. Fiabilidade da escala de satisfação.....	49
6.3.2. Fiabilidade da escala de motivação.....	50
6.4. Avaliação dos níveis de Satisfação .....	51
6.4.1. Nível de Satisfação Geral.....	51
6.4.2. Nível de Satisfação – dimensão “Alunos” .....	52
6.4.3. Nível de Satisfação – dimensão “Sócio-Política” .....	53
6.4.4. Nível de Satisfação – dimensão “Relações Interpessoais/Institucionais” .....	53
6.4.5. Nível de Satisfação – dimensão “Estabilidade e Realização Pessoal” .....	54

6.5. Avaliação dos níveis de Motivação .....	55
6.5.1. Nível de Motivação Geral .....	55
6.5.2. Nível de Motivação – factor “Interesse/Gratificação” .....	56
6.5.3. Nível de Motivação – factor “Competência Percebida” .....	57
6.5.4. Nível de Motivação – factor “Esforço/Importância” .....	57
6.5.5. Nível de Motivação – factor “Pressão/Tensão” .....	58
6.5.6. Nível de Motivação – factor “Escolha Percebida” .....	59
6.5.7. Nível de Motivação – factor “Valor/Utilidade” .....	59
6.5.8. Nível de Motivação – factor “Proximidade com os Alunos” .....	60
6.6. Resultados para a comparação entre grupos específicos .....	61
6.6.1. Da variável satisfação .....	61
6.6.1.1. Localização geográfica da escola.....	61
6.6.1.2. Género .....	62
6.6.1.3. Idade .....	63
6.6.1.4. Estado civil .....	63
6.6.1.5. Tempo de serviço.....	64
6.6.1.6. Habilitações académicas de início de carreira.....	65
6.6.1.7. Habilitações académicas adquiridas após ingresso na carreira.....	66
6.6.1.8. Áreas disciplinares de ingresso na carreira .....	66
6.6.1.9. Formação profissional .....	67
6.6.1.10. Vínculo profissional .....	68
6.6.2. Da variável motivação intrínseca.....	69
6.6.2.1. Localização geográfica da escola.....	69
6.6.2.2. Género .....	69
6.6.2.3. Idade .....	70
6.6.2.4. Estado civil .....	71
6.6.2.5. Tempo de serviço.....	72
6.6.2.6. Habilitações académicas de início de carreira.....	72
6.6.2.7. Habilitações académicas adquiridas após ingresso na carreira.....	73
6.6.2.8. Áreas disciplinares de ingresso na carreira .....	74
6.6.2.9. Formação profissional .....	75
6.6.2.10. Vínculo profissional .....	76
6.7. Resultados para as correlações entre Satisfação Laboral e Motivação	
Intrínseca .....	76

6.7.1. Caracterização da correlação.....	79
6.8. Resultados dos constituintes C e D do Questionário de Satisfação Laboral.....	79
6.8.1. Resultados da componente C do Questionário de Satisfação Laboral .....	79
6.8.1.1. Apuramento dos 3 factores motivadores de maior satisfação.....	80
6.8.2. Resultados da componente D do Questionário de Satisfação Laboral.....	80
6.8.2.1. Apuramento dos 3 factores motivadores de menor satisfação.....	80
6.9. Resultados da componente E do Questionário de Satisfação Laboral .....	81
6.9.1. Apuramento dos 3 sentimentos mais experienciados.....	81
6.9.2. Objectivos profissionais.....	83
6.9.3. Preferência profissional.....	83
6.9.3.1. Preferência profissional actualmente.....	84
6.9.3.2. Preferência profissional daqui a cinco anos.....	84
6.9.4. Grau de desejo de continuidade na profissão.....	85
<b>CAPÍTULO VII – Discussão dos resultados .....</b>	<b>86</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>93</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>103</b>
ANEXO A – Questionário Socio-Demográfico .....	105
ANEXO B – Questionário de Satisfação Laboral.....	106
ANEXO C – Questionário de Motivação Intrínseca Para Professores .....	108
ANEXO D – Resposta da Dr <sup>a</sup> . Neuza Pedro ao pedido de autorização para utilização do Questionário de Satisfação Laboral .....	111
ANEXO E – Resposta do Dr. Saul de Jesus ao pedido de autorização para utilização do Questionário de Motivação .....	113
ANEXO F – Formulário electrónico enviado ao DGIDC solicitando-se a aprovação para aplicar o instrumento de recolha de dados em meio escolar, e posterior autorização .....	115
ANEXO G – Carta de pedido de autorização aos Conselhos Executivos para aplicação dos questionários nas suas escolas .....	119
ANEXO H – Documento de autorização dos Conselhos Executivos para aplicação dos questionários nas suas escolas .....	121
ANEXO I – Carta de apresentação aos professores da população do estudo...	123